

Poemas

JOSÉ FABIÁN ELIZONDO GONZÁLEZ

Meu Deus

As mãos quentes.
Eu somente tenho o barulho
do frio que me leva
nas florestas de gentes.

Caminhar num casaco de terra,
olhar pelos óculos do luar,
e sentir como a imensidão do ar
são o que me faz poeira deste céu.

As mãos quentes.
O frio não me leva agora.
Eu sou terra, ar, poeira.
Um casaco do céu.

Olhos

Olhos fechados,
Olhos abertos.
Eu sinto no cheiro da manhã,
Eu escuto meu peito timbrar.

Olhos abertos,
Olhos fechados.
Lembranças vem, lembranças vão,
Num segundo, tudo pode virar.

Olhos, por quê vocês precisam se fechar?

Sensível

Algum tipo de multiproteção
é o que eu preciso contra você.

Assim como uma escova
e a pasta de dentes,
foram feito só pela razão de
ficar com você.

Se escovasse meus
dentes repetidamente
refletindo sobre qual outra maneira
minha vida teria sentido,
seria lembrando esse sorriso de você.

Ô... se pudesse dizer que eu não
precisaria,
que eu não lutaria e que eu poderia sentir
seria somente uma fofoca do espelho
e mim.

